



Gramática da Língua Portuguesa ^{Para} leigos

CLASSES DE PALAVRAS

- *Substantivo* — é a palavra que dá nome aos seres em geral, podendo variar em gênero e número.
- *Verbo* — é a palavra que indica ação (**correr**), estado (**ser, estar**), mudança de estado (**ficar, tornar**) ou fenômeno da natureza (**chover, trovejar**); podendo variar em tempo, modo número e pessoa.
- *Artigo* — é a palavra que se antepõe ao substantivo, definindo-o ou indefinindo-o, podendo variar em gênero e número.
- *Adjetivo* — é a palavra que qualifica o substantivo, admitindo também variação de gênero e número.
- *Pronome* — é a palavra que acompanha ou substitui o substantivo, indicando relação com as pessoas do discurso (1ª, 2ª e 3ª pessoas), variam em gênero, número e pessoa.
- *Numeral* — é a palavra que exprime quantidade exata, ordem, múltiplos e frações, varia, de modo geral, em gênero e número e pode acompanhar ou substituir o substantivo.
- *Advérbio* — é a palavra invariável que se liga ao verbo, adjetivo ou outro advérbio, indicando circunstâncias de diferentes tipos.
- *Preposição* — é a palavra invariável que estabelece um elo de dependência entre dois elementos, indicando diferentes tipos de relação (direção, limite, posse etc).
- *Conjunção* — é a palavra invariável que liga orações ou termos de uma oração.
- *Interjeição* — é a palavra ou expressão que exprime emoção ou sentimento.

TERMOS DA ORAÇÃO

- As orações de estrutura típica em português são compostas de dois elementos: *sujeito* e *predicado*.
- O *sujeito* é o termo da oração do qual se diz alguma coisa; tem por núcleo um substantivo, pronome substantivo ou palavra substantivada.
- O *predicado* é tudo aquilo que se afirma do sujeito.



Gramática da Língua Portuguesa ^{Para} **leigos**

- As orações podem ser formadas ainda pelos seguintes termos: *predicativo*, *complementos verbais (objeto direto e indireto)*, *complemento nominal*, *agente da passiva*, *adjunto adnominal*, *adjunto adverbial* e *aposto*.
- O *predicativo* é o termo que indica uma característica do sujeito ou do objeto; pode ser representado por adjetivo, locução adjetiva, substantivo, pronome ou numeral.
- O *objeto direto* é o termo que completa o sentido de um verbo transitivo diretamente, isto é, sem auxílio de preposição; tem como núcleo um substantivo, pronome substantivo ou palavra substantivada.
- O *objeto indireto* é o termo que completa o sentido de um verbo transitivo indiretamente, isto é, com auxílio de preposição; tem como núcleo um substantivo, pronome substantivo ou palavra substantivada.
- O *complemento nominal* é o termo obrigatoriamente preposicionado que completa o sentido de um substantivo, adjetivo ou advérbio; tem como núcleo um substantivo, pronome substantivo ou palavra substantivada.
- O *agente da passiva* é o termo que, na voz passiva, representa o ser que pratica a ação; é o sujeito da voz ativa e, por isso, tem como núcleo um substantivo, pronome substantivo ou palavra substantivada.
- O *adjunto adnominal* é o termo que determina ou qualifica o substantivo; pode ser representado por artigo, adjetivo, locução adjetiva, pronome adjetivo ou numeral.
- O *adjunto adverbial* é o termo que se liga a verbos, adjetivos ou outros advérbios para indicar circunstâncias, pode ser representado por advérbios ou locuções adverbiais.
- O *aposto* é o termo de base substantiva que se refere a um substantivo ou pronome substantivo para explicá-lo, resumi-lo ou identificá-lo.

CRASE

- Fusão da preposição **a** com o artigo **a** ou com o **a** inicial dos pronomes demonstrativos **aquele**, **aquela**, **aquilo**.
- A crase é indicada pelo acento grave (`).



Gramática da Língua Portuguesa ^{Para} **leigos**

- O acento grave, indicativo da crase, só ocorre no **a** que estiver antes de palavra feminina, clara ou subentendida.
- Locuções adverbiais, propositivas e conjuntivas formadas por palavras femininas são craseadas (**às vezes, à base de, à medida que**).
- Não há crase antes de pronomes que não admitem artigos (**Referi-me a ela**).
- Não há crase antes de verbos (**A partir de hoje, as provas serão realizadas aos sábados**).
- Não há crase quando a preposição **a** precede nome no plural (**As doações foram entregues a vítimas das enchentes**).
- Não há crase antes do artigo **uma** (**Assistimos a uma peça de teatro espetacular**).
- Não há crase antes de palavras repetidas (**Conversaram face a face**).
- Com as palavras **casa, distância e terra**, só haverá crase, se essas palavras estiverem especificadas (**Volto sempre à casa paterna**).

PONTUAÇÃO

- O emprego dos sinais de pontuação está intimamente ligado à sintaxe.
- Não se separa o sujeito do verbo, mesmo se o sujeito estiver posposto ao verbo.
- Não se separa o verbo do complemento, mesmo que o complemento esteja deslocado.
- Expressões explicativas vêm sempre separadas por vírgulas (**O Rio de Janeiro, palco das Olimpíadas em 2016, vem enfrentando uma grave crise**).
- Vocativos também vem sempre isolados por vírgulas (**Caros alunos, o emprego dos sinais de pontuação é bem simples**).
- Separam-se sempre por vírgula os termos de uma enumeração (**Desejou-lhe paz, saúde, sucesso, realizações**).
- Separa-se por vírgula o adjunto adverbial no início ou no meio da oração (**Na manhã seguinte, já tinha terminado todo o trabalho** ou **Já tinha terminado, na manhã seguinte, todo o trabalho**).



Gramática da Língua Portuguesa ^{Para} **leigos**

- As orações coordenadas assindéticas e sindéticas são separadas umas das outras por vírgula, com exceção das sindéticas iniciadas pela conjunção **e**.
- Em estruturas de coordenação, a elipse do verbo é indicada por vírgula (**Comprei dois livros novos; Marcia, três**). As conjunções deslocadas são isoladas por vírgulas (**Saiu de casa com antecedência; chegou, porém, atrasado**).
- A oração subordinada substantiva apositiva vem separada da oração principal por vírgula ou dois-pontos (**Tinha um sonho: conhecer o mundo inteiro**).
- São separadas por vírgula as orações subordinadas adjetivas explicativas (**O homem, que é um ser racional, age muitas vezes sem pensar**).
- Separa-se por vírgula a oração subordinada adverbial que vem antes ou no meio da oração principal. Se a oração subordinada estiver depois da oração principal, a vírgula é opcional (**Logo que se mudaram, as coisas começaram a melhorar** ou **As coisas começaram a melhorar, logo que se mudaram** ou **As coisas começaram a melhorar, logo que se mudaram**).